

Gestão e preservação de documentos digitais: bases para a aprendizagem e inovação organizacional em hospitais do Brasil e da Espanha- Fase 1

Francisco José Aragão Pedroza Cunha¹

Rodrigo França Meirelles²

Louise Anunciação Fonseca de Oliveira do Amaral³

Universidade Federal da Bahia ^{1,2,3}

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de pesquisas realizadas no âmbito da UFBA, que evidenciando que as informações recebidas, acumuladas e difundidas por meio do DATASUS na gestão e preservação de documentos digitais, fomentando bases para a aprendizagem e inovação organizacional em hospitais do Brasil e da Espanha.

PALAVRAS-CHAVES

Gestão e preservação de documentos de Arquivos. Informação e inovação. Hospitais e redes de atenção à saúde.

INTRODUÇÃO

As informações são insumos para os sistemas de gestão de documentos, da informação e a do conhecimento e requer processos de preservação e gestão dos registros informacionais. Os resultados de pesquisas realizadas evidenciam que as informações recebidas, acumuladas e difundidas por meio do DATASUS ou que as informações geradas, recebidas e acumuladas pelos hospitais e disseminadas para o DATASUS, não fica evidente a utilização dos métodos e das técnicas arquivísticas para garantir a autenticidade e a preservação das informações orgânicas em saúde.

OBJETIVO

Compreender como é realizada a gestão documental no âmbito dos hospitais universitários e como são transferidos os registros assistenciais destes hospitais para os repositórios nacionais; Comparar o uso de mecanismos e estruturas de transferência de informações gerenciais entre hospitais universitários do Brasil e Espanha; e, Formular abordagens conceituais e procedimentos metodológicos orientados à gestão e à preservação de documentos e sistemas de arquivos em

hospitais universitários, os quais estão nos sistemas e nas redes de saúde nacionais.

METODOLOGIA

Pesquisa exploratória, descritiva; abordagem quali-quantitativa. Por meio de questionários, composto de dois grupos de questões, os quais contemplam aspectos voltados a Gestão e a Preservação de Documentos relacionando-os com a Aprendizagem Organizacional e a Inovação Gerencial, aplicados no mínimo em quatro hospitais espanhóis e quatro hospitais brasileiros.

RESULTADOS

Nos hospitais do Brasil é apontada a ausência de procedimentos de gestão arquivística de documentos (GAD). É observado um desconhecimento por parte dos gestores dos setores de TI e de Arquivos acerca da importância da GAD em saúde e de como é realizada a padronização e a recuperação das informações em relação ao DATASUS. Tais resultados comprometem o fluxo informacional entre os OPSAS e o DATASUS, conseqüentemente, a cadeia de custódia do SUS.

CONCLUSÕES

É recomendável que os hospitais assimilem práticas de Gestão e Preservação de Documentos Digitais. Essas práticas possibilitam a autenticidade dos documentos e a integridade da cadeia de custódia documental. A interoperabilidade dos arquivos em saúde atenderá as necessidades informacionais dos agentes de saúde e aplicada à rede dos sistemas nacionais de saúde.

REFERÊNCIAS

ARGYRIS, C. **On organizational learning**. USA, UK, Australia: Blackwell Publishing, second edition, 1999, 13 reviews, 2010.

BUSTILLO, R. M de. **Mitos y realidades del estado de bienestar**. Madrid: Alianza Editorial, 2019.

CASTELLS, M; HIMANEN, P. **El estado del bienestar y la sociedad de la información**: el modelo finlandés. Madrid: SITRA, 2002.

CUNHA, F.J.A.P. Informações orgânicas universitárias: bases para a aprendizagem organizacional e inovação gerencial das instituições de ensino superior (IES). *In*: OLIVEIRA, Lúcia Maria Velloso de; SILVA,

Maria Celina Soares de Mello e (org.). **Tratamento de arquivos de ciência e tecnologia: organização e acesso**. Rio de Janeiro; Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2019.

CUNHA, F.J.A.P, MOREIRO-GONZÁLE, J. A., ALVES, F. M. M. Políticas de informação e arquivos em unidades de saúde no Brasil. *In*: CUEVAS CERVERÓ, Aurora *et al.* **Investigación en Información, Documentación y Sociedad**. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2017. p 177-186. Disponível em: <https://bit.ly/3fpwe5I>. Acesso em: 01 jul.2018.

CUNHA, F.J.A.P.; RIBEIRO, N. M.; PEREIRA, H. B. de. Records management: a basis for organizational learning and innovation. **TransInformação**, Campinas, SP, v. 25, n.2, maio/ago, 2013, p. 159-165.

ESPAÑA. Sistema Nacional de Salud. España 2012. Ministerio de Sanidad, Servicios Sociales e Igualdad. Ministerio de Sanidad, Servicios Sociales e Igualdad. **Sistema Nacional de Salud. España 2012** [monografía en Internet]. Madrid; 2012. Disponible en: www.msssi.gob.es. Acesso em: 5 de nov. 2015.

GIOVANELLA, L. (org.). **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

MOREIRO GONZÁLEZ, J. A. **Conceptos introductorios al estudio de la información documental**. Salvador (BA): EDUFBA; Lima (Peru): Pontificia Universidad Católica del Perú, 2005.

MUNDET, J. R. C. **La gestión de documentos en las organizaciones**. Madrid: Ediciones Pirámide, 2008.

PIKETTY, T. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

POLANYI, M. **Personal Knowledge: towards a post-critical philosophy**. Chicago: University of Chicago Press. 1958.

RIBEIRO, J. M. **Saúde digital: um sistema de saúde para o século XXI**. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2019.

SANTOS, B. de S. **O futuro começa agora: da pandemia à utopia**. São Paulo: Botempo, 2021.